

POLÍTICAS PÚBLICAS DESENVOLVIMENTISTAS E SUAS INFLUÊNCIAS NA COMPETITIVIDADE DO SETOR TÊXTIL CATARINENSE

Wilciney José Villan, UNESC, neyvillan@hotmail.com
Sílvio Parodi Oliveira Camilo, UNESC, parodi@unesc.net

Área temática: Estratégia, desenvolvimento e sustentabilidade

A abertura comercial no âmbito internacional gerou incremento no fluxo de troca de bens e serviços entre países. De certo modo, a quebra de barreiras comerciais acirrou a competitividade em determinados mercados, forçando empresas a se tornarem mais eficientes, dado que externalidades determinam suas ações. Nesse sentido, políticas públicas que visem preservar e desenvolver setores mais vulneráveis e relevantes para a economia nacional e regional são do interesse do Estado. Aliar o ambiente de competição às ações governamentais desenvolvimentistas é uma maneira de contribuir positivamente em nível de geração de emprego e renda. Deste modo, os governos, nos âmbitos federal, estadual e municipal, têm um papel contributivo no desenvolvimento econômico, seja elaborando planos, políticas e programas que incentivem e protejam determinados setores. Este estudo, ao integrar dois campos do conhecimento, competitividade e políticas públicas, pretende explorar pressupostos que possibilitem, a partir de visões distintas, identificar comunalidades entre as áreas. De fato, é um desafio deste trabalho aliar aspectos das bases teóricas disciplinares convolvendo-as por seus eixos de sustentação em interdisciplinares. Como objeto de pesquisa o setor têxtil catarinense se mostra bastante adequado. Isso porque é um dos setores mais atuantes e importantes do estado de Santa Catarina e tem recebido a atenção no âmbito das políticas públicas. O propósito se justifica, pois, segundo dados no Ministério do Trabalho e Emprego (2013), a indústria de transformação elevou postos de trabalho de 86.406 (2012) para 126.359 (2013). Nesta indústria, o setor têxtil faz-se muito influente na economia do estado, uma vez que representa participação de 5,5% do produto total gerado. Visando investigar a relação competitividade-governo, pretende-se realizar um estudo de caráter exploratório e descritivo, justamente para inferir descobertas ainda não (ou pouco) exploradas em relação às políticas públicas desenvolvimentistas e seus reflexos à competitividade do setor têxtil catarinense. Contudo, projeta-se amplo levantamento de dados desse setor, identificando políticas públicas desenvolvimentistas relevantes a partir do marco da abertura comercial em 1990. O estudo compreenderá pesquisas em bases periódicas e nas demais fontes. Em nível de variáveis, para melhor constatação da eficiência de tais políticas, é do interesse da pesquisa dados relativos às importações, exportações e vendas no mercado brasileiro, número de estabelecimentos, emprego e renda, bem como a participação do setor no PIB nacional e estadual. Espera-se demonstrar a importância da participação do estado na economia, por meio de políticas públicas, no âmbito do setor têxtil.

Palavras-chave: Políticas públicas. Desenvolvimento econômico. Competitividade